



Síndrome Pós-Pericardiotomia com derrame pericárdico volumoso em pós-operatório tardio de cirurgia de revascularização do miocárdio –

Tema: Medicina

João Roberto Freitas Bittencourt Filho; Ana Theresa Bittencourt Kaé; Mariana Danilevicz Guarise; Sara Marin Aubel; Márcio Osório Guerreiro; Pedro Marques Vasques;

Hospital Universitário São Francisco de Paula - Universidade Católica de Pelotas
Pelotas/RS

a) Introdução e Objetivos: A Síndrome Pós-Pericardiotomia (SPP) é uma complicação pós-cirurgia cardíaca que cursa com pericardite e derrame pericárdico, entre outros achados. Trata-se de um diagnóstico relevante, mas pouco lembrado, no contexto da terapia intensiva. Este relato visa destacar um caso SPP com desenvolvimento tardio e volumoso derrame pericárdico. b) Material e Métodos: Relato de caso de paciente masculino, 59 anos, com hipertensão, diabetes tipo 2 e revascularização miocárdica há 3 meses. c) Resultado: Paciente procurou atendimento por dor torácica e dispneia com piora progressiva. Realizados laboratoriais (com injúria renal aguda), ECG (com QRS de baixa amplitude) e RX de Tórax (com importante aumento da área cardíaca). Solicitada tomografia que confirmou derrame pericárdico volumoso. Na UTI, ecocardiografia à beira-leito evidenciou grande lâmina de derrame, >5cm, com sinais de tamponamento cardíaco. Foi realizada pericardiocentese de emergência, com drenagem de 3,25L de líquido sero-hemático no transcorrer de 2 dias, um dos maiores volumes relatados na literatura. A análise do líquido trouxe resultados inespecíficos, compatíveis com SPP. Paciente foi tratado com AINE e colchicina, com resolução total dos sintomas, tendo recebido alta hospitalar após 13 dias de evolução. d) Conclusão: A associação entre um diagnóstico importante como a SPP e a ocorrência de um derrame pericárdico de tamanho volume torna o caso supracitado um exemplo interessante no contexto do manejo de doentes críticos. Espera-se que, através da difusão do conhecimento sobre uma complicação relativamente frequente de procedimentos cardio-cirúrgicos, seja possível identificar os casos da SPP em momentos mais precoces, favorecendo o manejo clínico de uma condição com grande potencial de evolução desfavorável se menosprezada.